

## Rendimento e qualidade fitoquímica do óleo essencial de *Varronia curassavica* submetida à diferentes temperaturas de secagem

Maira C.M. Fonseca<sup>1</sup>, Estermary P. Bitencourt<sup>1,2</sup>, Tulio Iglesias Machado<sup>1,3</sup>, Maria Aparecida N. Sedyama<sup>1</sup>, Adilson Sartoratto<sup>4</sup>, Cláudia Lúcia O. Pinto<sup>1</sup>, Maria Regina Souza<sup>1</sup>, Sérgio M.L. Donzelles<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Viçosa-MG, Brasil;

<sup>2</sup>Univiçosa, Viçosa-MG, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa

<sup>4</sup>Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, Paulínia-SP, Brasil  
mairacmf@yahoo.com.br

Palavras-chave: pós-colheita, constituintes químicos, plantas medicinais, voláteis, alfa-humuleno

*Varronia curassavica* Jacq, conhecida popularmente como erva-baleeira, é uma espécie de considerável importância medicinal, principalmente associada a sua propriedade anti-inflamatória. A secagem é uma etapa importante do processamento pós-colheita, sendo a temperatura um ponto crítico para a conservação dos compostos bioativos vegetais. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da temperatura de secagem sobre o rendimento e a qualidade fitoquímica do óleo essencial de *V. curassavica*. A espécie medicinal foi cultivada em sistema orgânico no Campo Experimental Vale do Piranga, da EPAMIG, em Oratórios-MG. As folhas foram submetidas à secagem a 40, 50 e 60° C, imediatamente após a colheita. Os óleos essenciais foram extraídos das folhas de erva-baleeira, por hidrodestilação, em aparelho Clevenger e seus constituintes químicos foram identificados por cromatografia gasosa acoplada ao espectrofotômetro de massas (CG-MS). Os rendimentos dos óleos essenciais de *V. curassavica* foram de 1,11% (40° C), 0,96% (50° C) e 0,41% (60° C). Os constituintes químicos identificados foram: alfa-humuleno, alfa-tujeno, alfa-pineno, beta-felandreno, beta-pineno, beta-mirceno, limoneno, 1,8-cineol, hidrato de cis-sabineno, terpinen-4-ol, acetato de bornila, delta-elemeno, eugenol, alfa-copaeno, beta-elemeno, trans-cariofileno, alfa-cis-bergamoteno, alfa-santaleno, beta-gurjuneno, cis-beta-farneseno. O teor de alfa-humuleno, marcador químico desta espécie medicinal, está dentro dos padrões do fitoterápico Acheflan® (2,9%) para todas as temperaturas testadas: 4,06% (40° C), 4,80% (50° C) e 4,38% (60° C). Embora a temperatura de secagem não comprometa a qualidade fitoquímica deve-se considerar que, com o aumento da temperatura há redução do rendimento do óleo essencial de *V. curassavica*. Agradecimentos: FAPEMIG pelo apoio financeiro